

Custo de produção de leite volta a subir em junho

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alziro Vasconcelos Carneiro²

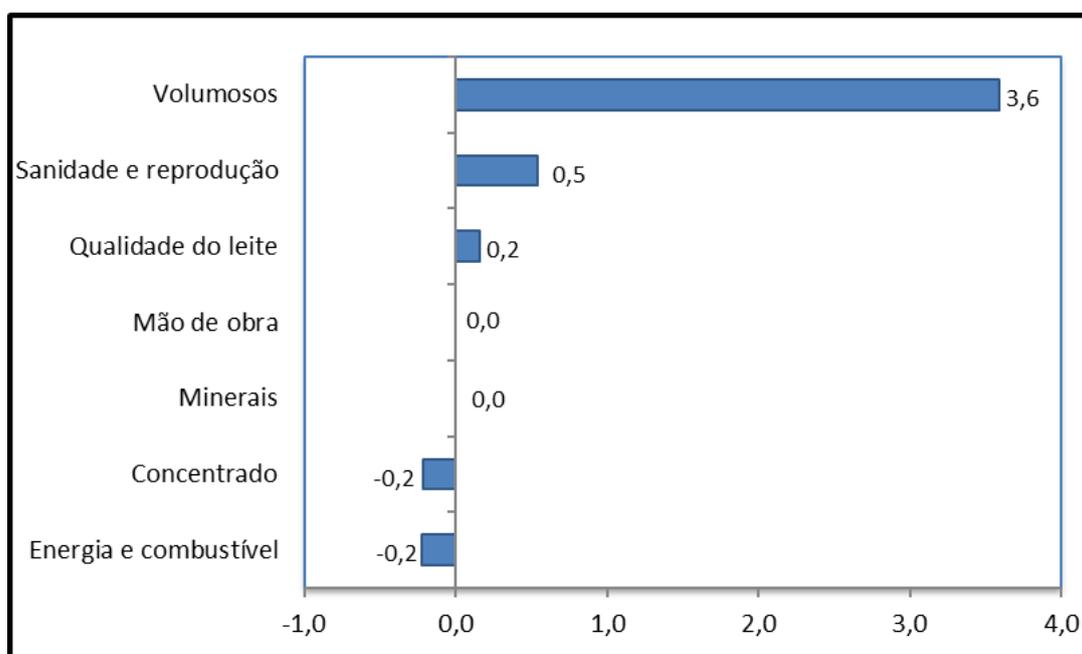
Pelo segundo mês consecutivo, o custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, registrou elevação. No mês de junho foi de 0,7%. No acumulado do primeiro semestre do ano, contudo, ainda há deflação de custos, de -2,5%. Nos últimos doze meses, o custo de produção de leite cresceu 1,6%.

Volúmosos puxou a elevação de custos

Ao contrário do mês de maio, que registrou elevação generalizada de custos, no mês de junho, três dos sete grupos que compõem o ICPLeite/Embrapa tiveram variações positivas de preços. Mas, somente o grupo *Volúmosos* contribuiu com a inflação, com alta de 3,6% no mês, motivada pela elevação dos custos do adubo. A forte alta no preço deste item fez com que a alimentação volumosa registrasse inflação cinco vezes mais que a inflação do mês.

Os grupos *Sanidade e reprodução*, com alta de custos de 0,5% e *Qualidade do leite*, com 0,2%, embora com variação positiva, tiveram variação abaixo da inflação registrada.

Dois grupos, *Minerais* e *Mão de obra*, não registraram variação de custos em junho, enquanto que, *Concentrado* e *Energia e combustível* registraram, cada um, queda de -0,2% na variação de custos. Os dados constam do Gráfico 1.

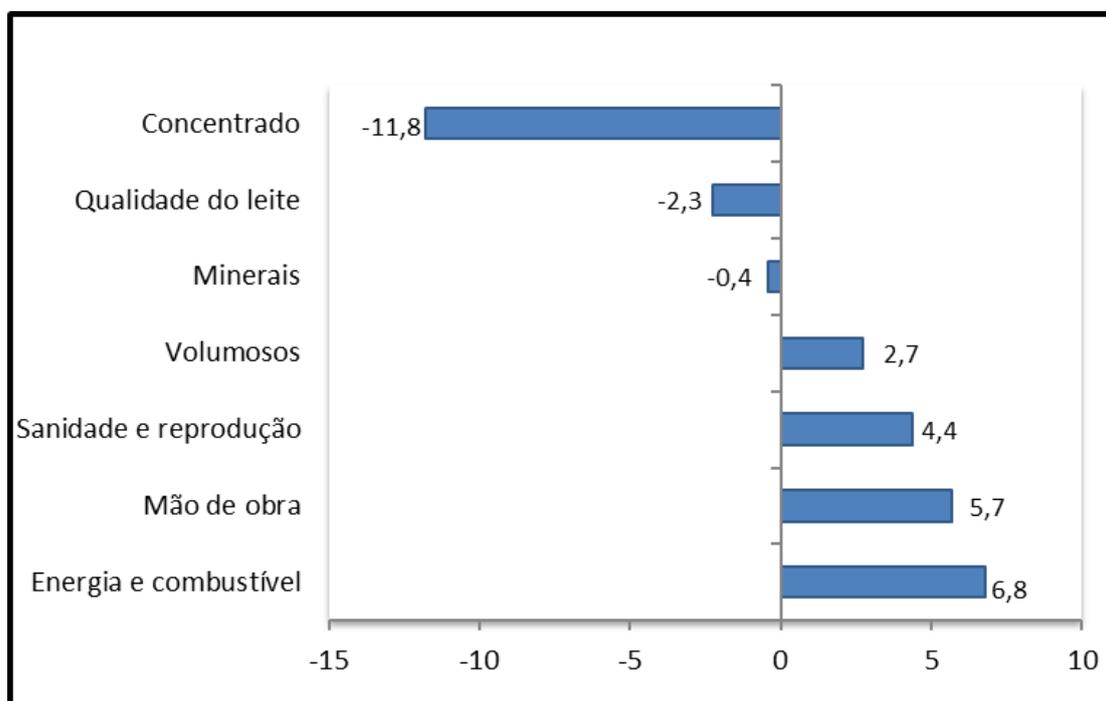


¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

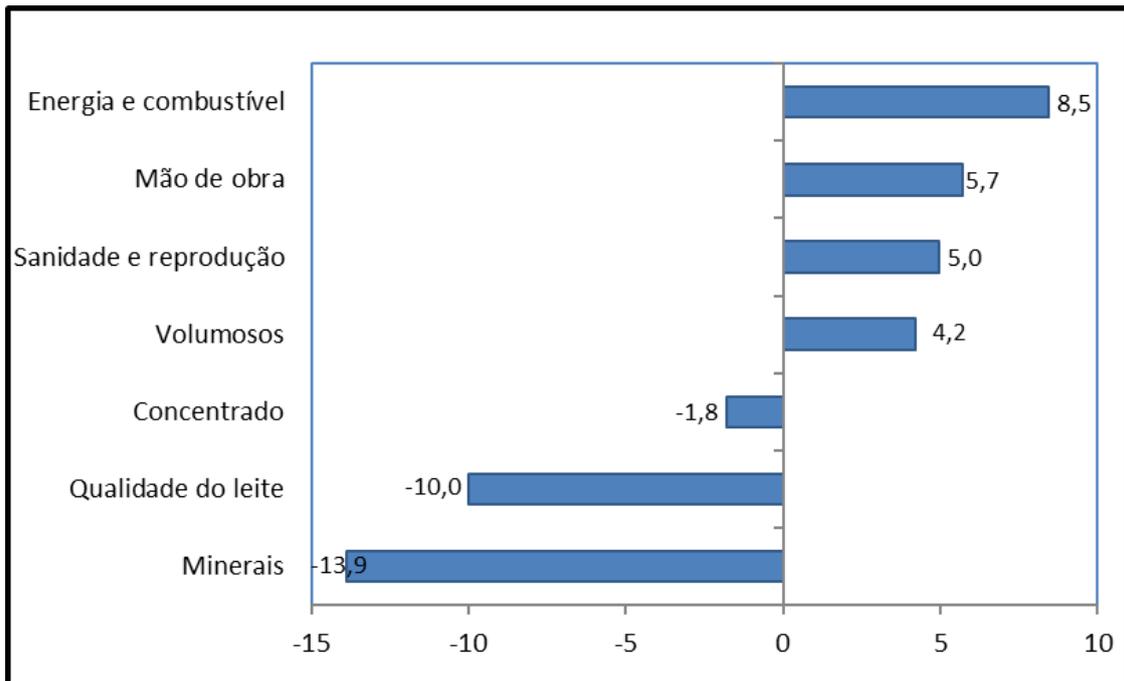
² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O primeiro semestre do ano fechou com deflação de preços de -2,5%, motivada pela forte queda nos custos do grupo *Concentrado*, que acumulou retração de -11,8% no período. Também o grupo *Qualidade do leite*, apresentou queda de custos, com variação acumulada de -2,3%, seguido pelo grupo *Minerais*, com restrita queda de -0,4%.

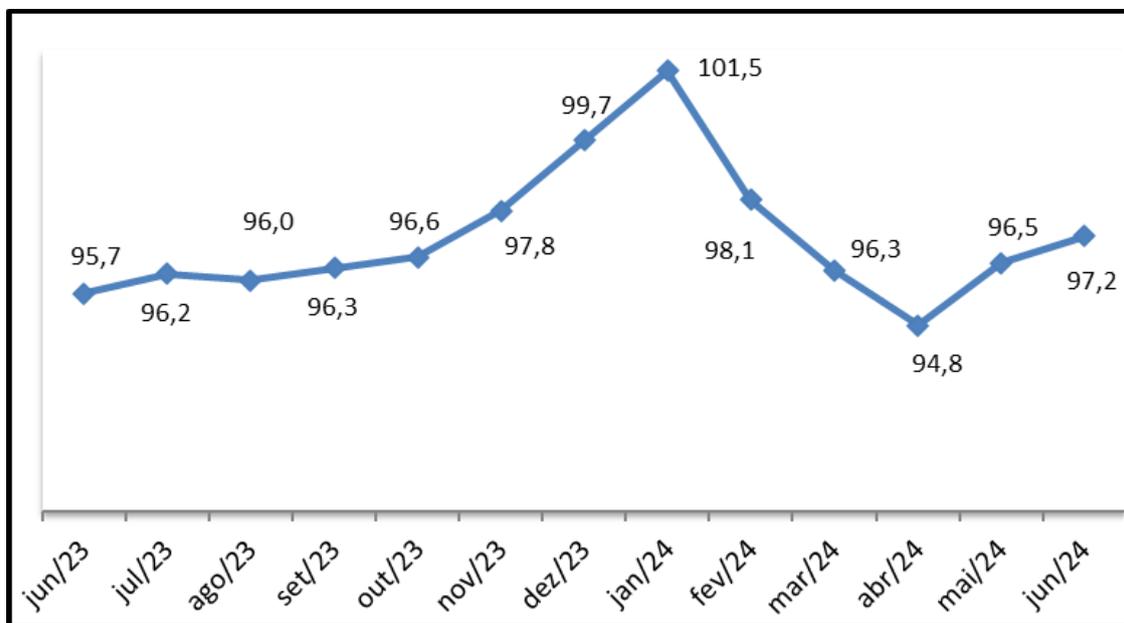
Em sentido contrário outros quatro grupos de custos, que compõem o ICPLeite/Embrapa, apresentaram inflação. *Energia e combustível* acumulou 6,8% no primeiro semestre, seguido de perto por *Mão de obra*, com 5,7%. O grupo *Sanidade e reprodução* teve variação de 4,4% e *Volumosos*, apresentou 2,7% de elevação de custos. Os dados constam do Gráfico 2.



No acumulado em doze meses, a variação dos custos de produção foi de 1,6%, com quatro grupos apresentando crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o de *Energia e combustível*, com 8,5% de variação acumulada, enquanto que o de maior impacto, pelo seu peso relativo, foi o de *Mão de obra*, com 5,7% no período. O grupo *Sanidade e reprodução* acumulou aumento de 5,0% e *Volumosos*, outro item de peso elevado no cálculo do ICPLeite/Embrapa, teve variação de 4,2%, conforme Gráfico 3.



O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. De junho a outubro de 2023 os custos mantiveram-se estáveis. A partir daí, ocorreu uma forte elevação até janeiro de 2024, quando os preços caíram de maneira intensa, até abril, iniciando um novo período de crescimento.



Próximo boletim ICPL Leite/Embrapa: 08 de agosto